

Variações na renda familiar e saúde mental: um estudo com universitários em contexto pós-pandêmico

Francielli Fernandez GARCIA, Ândrea Pires DANERIS, Francisco Hecktheuer SILVA, Maísa CASARIN, Luciane Geanini Pena Dos SANTOS, Francisco Wilker Mustafa Gomes MUNIZ, Natália Marcumini POLA

Introdução: A instabilidade econômica provocada pela pandemia de COVID-19 afetou diversos aspectos da vida dos estudantes universitários, incluindo sua saúde mental. **Objetivo:** Avaliar se alterações na renda familiar entre 2020 e 2023 estiveram associadas a sintomas de depressão, ansiedade, estresse e à qualidade do sono em uma coorte de estudantes de Odontologia, três anos após a pandemia. **Método:** Foram incluídos 149 estudantes dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da UFPel. A saúde mental foi avaliada pela escala DASS-21, e a qualidade do sono por questionário validado, que classificou os participantes com boa qualidade do sono, sono ruim ou com distúrbios. O teste de Wilcoxon foi realizado para comparar a renda familiar entre 2020 e 2023, e regressão de Poisson com variância robusta para estimar razões de risco (RR), ajustando para potenciais confundidores. **Resultado:** A amostra foi composta majoritariamente por mulheres (66,4%), brancos (81,2%) e heterossexuais (85,2%). A renda média em 2023 foi de R\$ 8.070,00, com aumento médio de R\$ 2.450,00 em relação a 2020 ($p < 0,001$). A cada R\$ 1.000,00 de aumento na renda familiar, houve redução de 11% no risco de piora nos sintomas de depressão ($RR = 0,89$; IC95%: 0,83–0,96; $p = 0,002$) e de 9% no risco de piora nos níveis de estresse ($RR = 0,91$; IC95%: 0,85–0,97; $p = 0,004$). Não foram observadas associações significativas com ansiedade ($p = 0,444$) ou qualidade do sono ($p = 0,364$). **Conclusão:** Pode-se concluir que melhorias na condição socioeconômica podem exercer efeito protetor sobre a saúde mental de universitários, reforçando a necessidade de políticas públicas e estratégias de apoio financeiro a essa população.

DESCRIPTORIOS: Saúde mental; estudantes de odontologia; pandemias.